

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

INFORMATIVO CIEVS 006/2016

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM
SAÚDE PÚBLICA**

**SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE
MICROCEFALIAS**

FEVEREIRO/2016

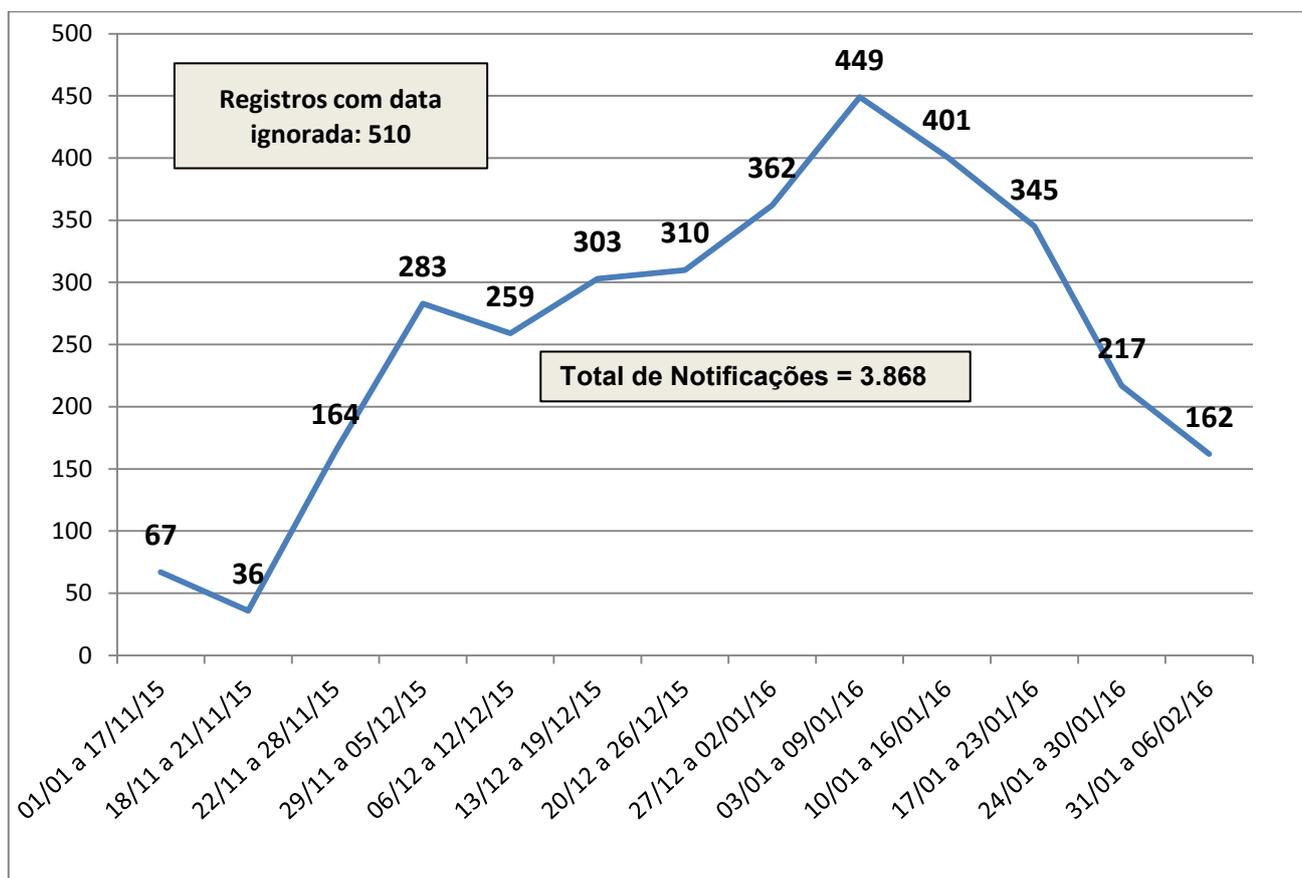
1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

Até o dia 06/02/2016 foram notificados 3.868 casos de Síndrome Exantemática em Gestante distribuídos entre 69 municípios nas nove regiões do Estado.

Até o momento já foram liberados 416 exames de gestantes com exantema, destes 39,2% (n=163) apresentaram positividade para Zika Vírus.

O resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia.

Gráfico 1 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes de acordo com Data de Início do Exantema – Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 06/02/2016

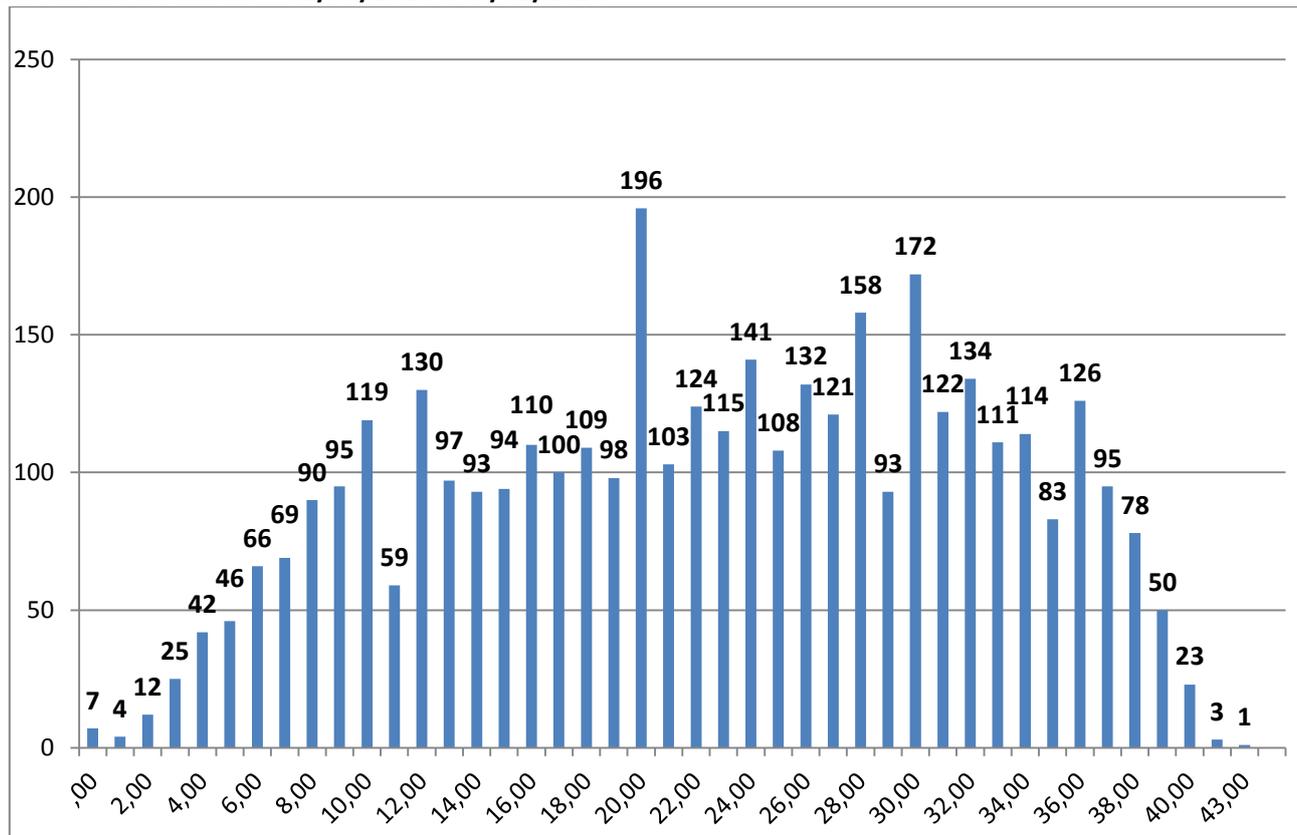


Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 06/02/2016 - sujeitos a alterações.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado maior frequência de exantema em gestantes na 20ª semana de gestação.

Gráfico 2 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestante segundo Idade Gestacional Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 06/02/2016



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 06/02/2016 - sujeitos a alterações.

Do total de casos notificados os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido (70%), cefaléia (36%), artralgia (35%), mialgia (28%) e febre (23%).

2 SINDROME DE GUILLAIN-BARRE

Mesmo não sendo possível realizar uma correlação direta da infecção por Zika vírus com a SGB o Ministério da Saúde recomenda o monitoramento de todos os casos notificados de complicação neurológica pós infecção por Zika vírus.

Do início do monitoramento, julho de 2015, até o momento foram notificados a vigilância epidemiológica estadual 24 casos de SGB, destes 8 possuem relato de exantema, principal sinal da infecção por Zika vírus, e seguem em investigação com mais outros 14 casos aguardando resultado de exames laboratoriais, 2 casos foram descartados por não possuírem quadro clínico compatível.

3 MICROCEFALIA

Do início do monitoramento até o dia 06/02 (SE 5) totalizamos 210 casos de microcefalia em processo de investigação e 2 casos confirmados por critério Clínico-radiológico (caso notificado de RN como microcefalia e que apresente alterações sugestivas de infecção congênita por qualquer método de imagem. Do total de casos notificados, 80% (n=168) a microcefalia foi detectada após o nascimento; 20% (n=42) no período intra-uterino. Do total de casos notificados 36% (n=75) possuíam registro de história de exantema durante o período de gestação.

4 Combate ao vetor

Foi estabelecida, entre os órgãos e entidades do Sistema Único de Saúde - SUS e do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC, a Diretriz Geral SNCC/2015 para a intensificação das ações de mobilização e combate ao vetor (*Aedes aegypti*) transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika em cumprimento ao Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia.

Neste sentido os Municípios estão realizando visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território.

Para o cumprimento das visitas aos imóveis urbanos e infraestruturas publicas, os Municípios engajaram os agentes de combate às endemias – ACE e os agentes comunitários de saúde – ACS atuando de forma integrada no combate ao vetor.

As visitas abrangem atividades de orientação, inspeção do local, tratamento mecânico e químico de depósitos, quando necessário. Especial atenção é dada aos depósitos de água em locais onde há restrição de abastecimento público. Em cada visita ou inspeção, o agente cumpre sua atividade em companhia de moradores do imóvel visitado, de tal forma que transmita informações sobre o trabalho realizado e cuidados com a habitação.

A Secretaria Estadual de Saúde elaborou um questionário eletrônico para levantamento das ações realizadas pelos municípios. Até o momento 90 municípios enviaram informação, alcançando 47,07% da meta de imóveis visitados para o ERJ.

Tabela 1 – Imóveis trabalhados e Recuperados no Estado do Rio de Janeiro.

	Imóveis Trabalhados				Visitas Recusadas	Imóveis Recuperados		
	Total de Imóveis	Imóveis com Foco	Tratados	Fechados		Total	Com Foco	Tratados
ACE	2.601.538	48.149	560825	674.387	6.073	25.261	1.642	20.009
ACS	542.044	6.467	1936	31.678	292	764	101	53
Defesa Civil	339	8	339	173	0	1.430	23	1.430
Outros	313	58	6	40	0	17	6	3
Total	3.144.234	54.682	563.106	706.278	6.365	27.472	1.772	21.495

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 2 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.

Trabalhados + Recuperados	Meta	Alcance
3.171.706	6.738.009	47,07%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 3 – Municípios com envio de informação no Estado do Rio de Janeiro.

Municípios com Informação	% de Mun. com Informação
90	97,83%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Equipe de Elaboração

Beatriz Leimann

Cristiane Kelly Lemos

Gilvania Lima Moura

João Figueiredo

Shenon Bedin

Sheylla Lima

Silvia Carvalho

Maiores informações:

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: notifica@saude.rj.gov.br